



T1004

COMPARAÇÃO DE FILTROS ANAERÓBIOS COM DIFERENTES RECHEIOS (BAMBU E COCO VERDE): REMOÇÃO DA MATÉRIA ORGÂNICA EM EFLUENTES DOMÉSTICOS

Nani de Oliveira e Cavalcante (Bolsista PIBIC/CNPq), Daniele Tonon (Co-orientadora), Luana M. O. Cruz (Co-orientadora) e Prof. Dr. Bruno Coraucci Filho (Orientador), Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC, UNICAMP

Nas pequenas localidades brasileiras persiste uma deficiência na questão sanitária. Na maioria dos casos os dejetos são lançados in natura no ribeirão mais próximo ou escoam no arruamento, agravando a poluição dos corpos hídricos e afetando a saúde dos moradores. A construção de sistemas sofisticados para o tratamento de águas residuárias não é muito adequada em regiões carentes ou pequenos povoados, visto que há pouca mão de obra capacitada e a operação dos equipamentos é complexa, além de haver poucos recursos para a instalação e manutenção dos sistemas. Frente a esta realidade, os sistemas anaeróbios apresentam grande potencial para serem utilizados nestas localidades, já que é uma solução operacionalmente apropriada e econômica. Nesta pesquisa foram realizadas a avaliação e comparação do desempenho de dois filtros anaeróbios com diferentes meios suporte: o primeiro de cavacos de bambu (*Bambusa tuldooides*) e o segundo de coco verde (*Cocos nucifera*). Até o presente momento verificou-se que, nos filtros anaeróbios de coco verde houve uma remoção de matéria orgânica através da DQO em aproximadamente 69% em relação ao esgoto bruto, e o filtro de anaeróbio de bambu removeu aproximadamente 63%.

Tratamento de esgoto - Bambu - Coco verde